

## PLANO DE AULA

**1. TEMA:** Amor à Natureza - importância da Natureza para o homem

**2. OBJETIVO:** A criança sensibilizar-se-á para o respeito e cuidados devidos à natureza, porquanto nela encontramos os abençoados recursos para a manutenção de nossa vida no planeta.

### 3. BIBLIOGRAFIA:

Salmos, 19: 1 e 104: 24.

LE, q. 706; ESE, III: 19.

Os Mensageiros (André Luiz / F.C.Xavier), caps. 15, 33 e 41; Agenda Cristã (André Luiz / F.C.Xavier), cap. 35; Conduta Espírita (André Luiz / F.C.Xavier), cap. 32; O Consolador (Emmanuel / F.C.Xavier), q. 13 e 27.

### 4. AULA:

#### a) Incentivação inicial: Diálogo.

O evangelizador levará para as crianças frutas picadas ou uma salada de frutas, e água fresquinha. Deixará que saboreiem algumas porções, após servi-las usando copinhos ou tacinhas descartáveis.

Quando terminarem, desenvolver uma breve conversa, abordando questões como:

- de onde tiramos estas frutas gostosas e a água fresquinha de que nos servimos?;

- quem, aqui, não gosta de flores?;

- quem aprecia tomar um banho de cachoeira, ou nadar numa piscina limpinha, em dia de sol quente?

Pois bem, todos estes e muitos outros (o ar que respiramos, o solo que pisamos, as árvores que tantos benefícios nos oferecem...) são recursos que a Natureza nos oferta, garantindo-nos a sobrevivência.

Não respeitá-la, não contribuir para sua preservação será nos condenarmos a nós mesmos!

#### b) Desenvolvimento: Dramatização.

O evangelizador apresentará às crianças um cartaz, em tamanho grande (no mínimo, uma folha de cartolina), feito de acordo com a sugestão ( o cartaz causará mais impacto se produzido com colagens de sucatas diversas, aliada a outras técnicas ).

Comentará que o desrespeito para com a Natureza tem prejudicado demais a vida do homem (e dos seres vivos em geral), fazendo com que a qualidade do ar, das águas, dos alimentos esteja comprometida, bem como tem alterado o clima e atentado contra o equilíbrio ecológico (explicar que ecologia é o estudo das relações que existem entre os seres e o meio-ambiente onde vivem).

Propor uma dramatização para que sintam melhor o problema...

O evangelizador separará as crianças em dois grupos: as “árvores” e as pessoas. As “árvores” terão tiras de papel crepom amarradas aos braços e cabeça, para formar galhos e folhas. As “árvores” ficarão “plantadas” pela sala (tomarão a posição que desejarem ), formando pequenos bosques. Aí chegarão os desmatadores, os destruidores de florestas, e com suas “serras” e “machados” (as crianças imitarão pessoas utilizando estes instrumentos ) cortarão as “árvores” ( as “árvores”, à medida em que forem cortadas, deverão ficar caídas pelo chão, e terão arrancados seus galhos e folhas ), desfazendo os bosques.

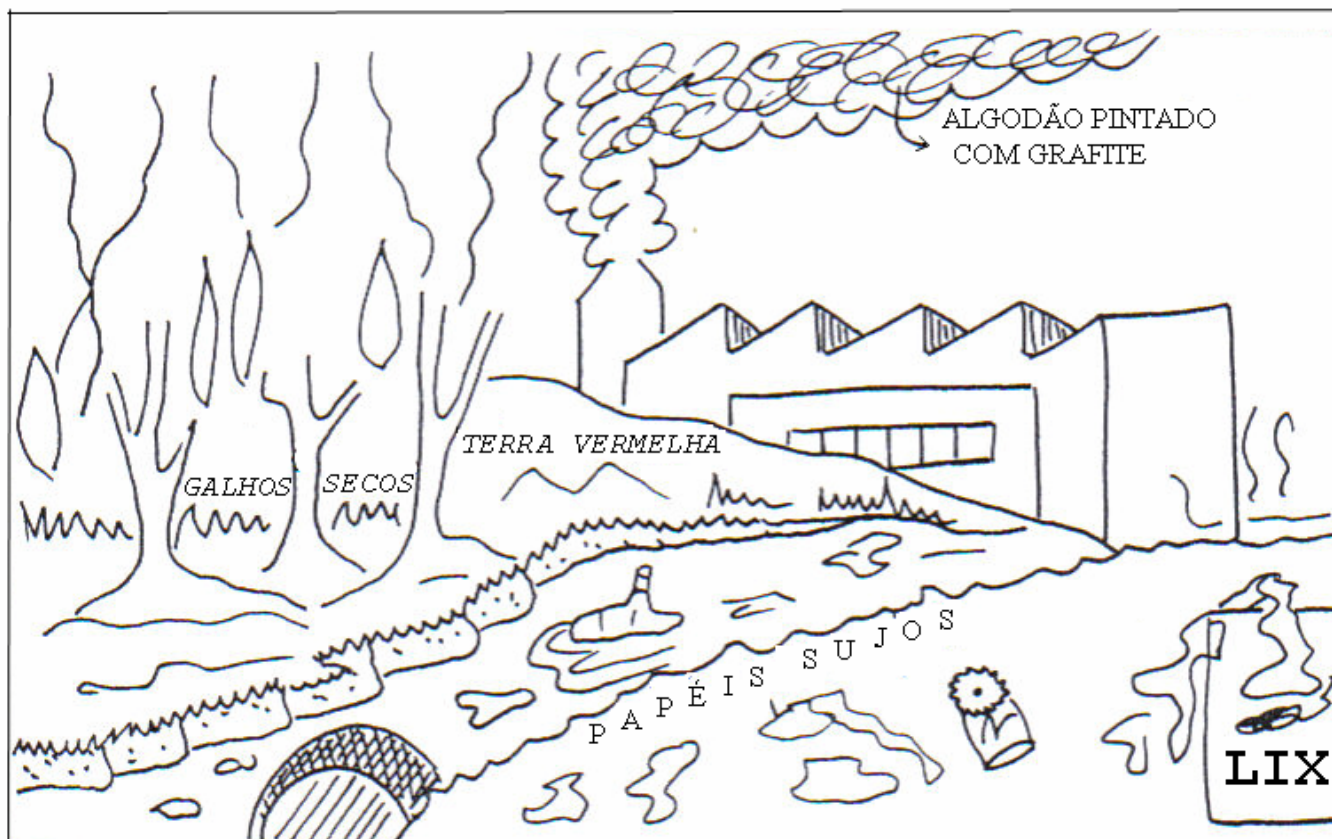
Neste ponto, o evangelizador comentará a tristeza da destruição, de como a irresponsabilidade do homem pode levá-lo a empobrecer o planeta e comprometer a vida nele existente, em flagrante desrespeito à bondade de Deus. Dirá, também, das possibilidades que temos de não deixar que isto aconteça. Aí, proporá uma outra dramatização: ao invés de arrancarem árvores, irão plantá-las.

O grupo que interpretou as “árvores” agora será de plantadores, e os outros serão sementes e mudas. Estas, recebendo novas tiras de papel nos braços, ficarão agachadas pelo chão, e, à medida em que forem cuidadas, crescerão e ficarão cada vez mais bonitas e viçosas, dando flores e frutos ( as crianças poderão escolher que “árvore” gostariam de ser, e o evangelizador poderá mesmo levar algumas flores e frutas para realçar a dramatização).

#### c) Fixação: Exercício anexo, pintura.

**d) Material didático:** copinhos descartáveis, colherinhas, salada de frutas, frutas e flores, água fresca, tiras de papel crepom, fita adesiva, cartaz feito segundo o modelo, cópias da Fixação, lápis preto e de cor.

**SUGESTÃO DE CARTAZ**



**ENCONTRE SEIS DIFERENÇAS NESTES DOIS DESENHOS APARENTEMENTE IGUAIS, FAZENDO UM CÍRCULO AO REDOR DE CADA UMA. DEPOIS PINTE O QUE JULGUE ESTAR CORRETO.**

